

## **Texto 1**

### **Estratégias argumentativas, o que é e os tipos**

Diz respeito ao caminho ou à maneira com que o autor sustenta sua tese, ou seja, a maneira como ele organiza e conecta seus argumentos de forma estratégica. Entre as estratégias que podem ser escolhidas, estão analogia ou comparação, explicitação, inventário, evidência e, ainda, causa e consequência. Dentre essas, a de causa e consequência é a mais frequente em redações do Enem e concursos públicos. Cada uma dessas técnicas possui características específicas, e é importante que o texto deixe claro qual ou quais delas foram empregadas na construção do argumento. Antes de iniciar a redação, o autor define a estratégia que ele aplicará em todo o texto para desenvolver e confirmar a tese apresentada.

## **Texto 2**

### **Estratégia argumentativa comparação (analogia)**

Caracteriza-se por estabelecer uma relação de semelhança ou de diferença existentes no âmbito de um mesmo problema. Essa comparação pode-se dar no tempo e no espaço, quanto à maneira conceitual ou prática de um mesmo problema em determinada época. Pode também ser uma comparação de dois tipos ou natureza de um problema. Imagine que o tema proposto seja violência doméstica. O autor pode, então, anunciar que existem dois tipos de violência doméstica: um físico e outro psicológico, fazendo uma analogia ou comparação entre os dois, ora apontando aspectos incomuns, ora marcando diferenças, e aonde leva cada uma delas.

## **Texto 3**

### **Estratégia argumentativa explicitação**

Como nas demais estratégias argumentativas, a estrutura *desenvolvimento* é produzida a partir das antecipações argumentativas apresentadas na estrutura *introdução*. Ao escolher a estratégia explicitação, o autor relaciona ou explicita os elementos que justifiquem a tese apresentada. O desenvolvimento do texto é, pois, a explicação conceitual do ponto de vista e o seu sentido, a partir de detalhes e ilustração. Diferencia da estratégia por evidência já que essa é uma comprovação da tese com dados, fatos ou provas, enquanto a estratégia por explicitação é o conceito, esclarecido por citações e exemplos. É o tipo de estratégia muito utilizado quando se tem um tema de caráter teórico e geral, porque uma das maneiras mais interessantes de fundamentar o ponto de vista adotado é por meio da exemplificação e ilustração. Imagine que o tema da redação seja *Sororidade* e que o autor pretenda mostrar como isso ajuda a proteger as mulheres. Para justificar sua declaração, ele pode conceituar o termo e levar ao texto citações de especialistas, ilustrações, exemplos e falas de personagens que confirmem ou embasem o conceito da ideia inerente à 'sororidade'.

## **Texto 4**

### **Estratégia argumentativa por inventário**

No desenvolvimento, o autor do texto enumera as diversas tematizações sobre o assunto, fazendo uma relação de fatos que o levaram a pensar de determinada maneira. O plano de inventário é aquele que caracteriza todos os elementos que compõem o assunto, não necessariamente com o objetivo de resolver um problema. É por isso que se entende que essa estratégia não é tão adequada para o tipo de redação do Enem, já que essa sempre exige do candidato propostas de intervenção.

É preciso não esquecer que nesta estratégia seus elementos-inventários devem ser apresentados em progressão, tanto quanto à importância, quanto ao espaço e quanto ao período histórico. Os principais repertórios usados nela são os históricos e artísticos, embora outros também possam ser admitidos para confirmar o ponto de vista do autor.

## **Texto 5**

### **Estratégia causa/consequência**

Na introdução do texto, o autor apresenta o problema de forma clara e concisa e apoia sua argumentação com dados que confirmam a existência da questão a ser analisada, além de apontar possíveis impactos. São relacionadas as causas, suas consequências e os devidos encaminhamentos como meios para resolver o problema. Neste tipo de estratégia, o autor pode colocar no mesmo parágrafo causa, consequência e encaminhamentos, ou colocar no primeiro parágrafo do desenvolvimento todas as causas do problema e no segundo as consequências correspondentes e como resolver a situação-problema. Essa estratégia consiste, portanto, em explorar a relação entre causas e consequências, buscando compreender, explicar e comprovar como um aspecto leva ao outro a partir de repertórios válidos e legítimos.

Cabe ao autor estabelecer essa conexão de maneira convincente, apoiando-se em argumentos sólidos e referências relevantes, de modo a estimular o leitor a refletir sobre as relações de causa e efeito, ou de consequência e causa. É importante que tanto causas quanto consequências sejam analisadas com profundidade.

## **Texto 6**

### **Elementos essenciais do desenvolvimento**

**Posicionamento** – é o ponto de vista do autor quanto o tema apresentado. É, pois, sua tese e exige um conjunto de argumentos que a referende, que a comprove. Logo, conforme o Manual do Candidato do Enem, a comprovação desse *posicionamento se dá por meio de uma argumentação bem fundamentada, que utilize conceituação, dados estatísticos, citações, entre outros recursos possíveis*. Esses recursos são denominados repertórios, ou o conjunto de conhecimento histórico, artístico e normativo que o autor do texto acumulou ao longo do processo acadêmico vivenciado por ele.

**Argumentação** – são as declarações feitas pelo autor, entendidas por ele como forma de confirmar sua tese. Significa apresentar dados, ideias e provas que fundamentam um ponto de vista sobre o tema. Em resumo, ainda segundo o Inep, o texto dissertativo-argumentativo *deve falar sobre um tema a partir de um ponto de vista crítico e, além disso, é necessário comprovar a validade desse posicionamento por meio de uma argumentação bem fundamentada, que utilize dados estatísticos, citações, entre outros recursos possíveis*.

**Aprofundamento do argumento** – O segundo passo, igualmente importante, diz respeito ao desenvolvimento desses argumentos: eles devem ser desenvolvidos de maneira que efetivamente contribuam para a argumentação, hierarquizados do de maior importância para o de menor importância, apresentados estrategicamente, sempre com o objetivo de convencer quem lê. É justamente no aprofundamento que o autor detalha o argumento, torna-o o mais claro e o comprova por repertórios.

**Reflexão crítica** – mais presente nos parágrafos que compõem as estruturas desenvolvimento e conclusão da redação (texto dissertativo-argumentativo), normalmente é o último período do parágrafo e é expressa por uma frase de efeito. Ela não se confunde com a reflexão crítica do

autor acerca do tema da redação, feita por ele ao longo de todo o texto. Essa reflexão crítica tratada aqui diz respeito a uma provocação, dada ao final do parágrafo, com dois objetivos: levar o leitor a pensar mais sobre os argumentos e contra-argumentos apresentados no parágrafo, criar um pensamento crítico que leve o leitor a explorar as nuances e implicações do tema.

## **Texto 7**

### **Produção da estrutura desenvolvimento e descrição de sua produção**

Os dois parágrafos do desenvolvimento são constituídos dos mesmos três elementos: introdução (tese / tópico frasal), desenvolvimento (argumentos relacionados à tese, ou seja, que levem à comprovação dela, e aprofundamento dos argumentos - rol de conceitos, exemplos, citações, ou seja, os repertórios) e conclusão (síntese do parágrafo, por meio de reflexão-crítica provocativa, contendo nesta parte, embora nem sempre, o *spoiler* para o parágrafo seguinte)

## **Texto 8 – exemplo de um parágrafo desenvolvimento**

### **► Tópico frasal e tese**

O preconceito financeiro é uma manifestação explícita ou implícita de quem tem dinheiro buscando restringir os espaços dos que têm pouco poder aquisitivo. (está no desenvolvimento porque certamente constitui umas das antecipações argumentativas).

### **► Argumentação do desenvolvimento**

Também conhecido como preconceito social ou de classe, é a discriminação e o tratamento diferenciado de indivíduos com base em sua condição socioeconômica, que tende, a partir do nível de renda, restringir, como consequência dessa discriminação financeira, o acesso a escolas de qualidade e a bens e serviços, com o preconceito dizendo silenciosamente que essa escola, aquele espaço público ou privado e determinados bens pertencem a um ou outro grupo social, conforme o nível financeiro, a ponto de classificar a pessoa conforme o que ela tem, o lugar que frequenta etc.

### **► Aprofundamento do argumento**

Por exemplo, relaciona-se pessoas pobres a favelas, a escolas públicas periféricas, a restaurantes populares e as excluem de teatro, de cinema, de clubes e da aquisição de bens de consumo mais caros e luxuosos, como TV, celulares de alta tecnologia, carros de luxo etc. Para pôr fim a isso, Carles Boix diz que é preciso *a proposição da redistribuição de renda, com a aplicação de cargas tributárias mais pesadas para as classes mais ricas, como o Imposto Sobre Grandes Fortunas*. Enquanto não vem a solução como proposta por Carles, permanece o preconceito financeiro que, como todos os outros é, nas palavras da escritora americana Maya Angelou, primeira mulher negra estampada em uma moeda americana, é um fardo que confunde o passado, ameaça o futuro e torna o presente inacessível.

### **► Reflexão crítica e spoiler**

É o período que sintetiza em um pensamento, por meio de frase de efeito, todo argumento-crítico trabalhado no parágrafo, e ainda traz, embora nem sempre, o *spoiler* para o parágrafo seguinte. Como frase de efeito, tem-se como exemplo: Quem sabe que, com maior distribuição de renda, fique menor, ou deixe de existir o preconceito financeiro, que levam a estereótipos e julgamentos, à exclusão social, à desigualdade social, com impacto na saúde mental.